CORREIO BRAZILIENSE

Publicado em 06/06/2023 - 05:56

Ministro recua em ofensas a Brasília e nega rejeitar FCDF

RECURSOS

Mudanças no FCDF não partiram do Planalto

Ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner, negaram que a presidência da República teve intenção de mudar as regras do Fundo Constitucional do DF. Costa recuou nas ofensas feitas a Brasília

• MILA FERREIRA
• TAINÁ ANDRADE

O ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Rui Costa (PT-BA), recebeu ontem em seu gabinete no Palácio do Planalto o empresário e presidente regional do PSD Paulo Octavio, a neta de Juscelino Kubitschek Anna Christina Kubitschek e o bisneto do fundador de Brasília André Octavio. O empresário disse ao **Correio** que entendeu a atitude do ministro como um pedido de desculpas simbólico pelas declarações proferidas sobre Brasília no último fim de semana.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), também esteve no encontro. Tanto o líder como o ministro garantiram que a alteração na proposta do Arcabouço Fiscal, que interfere drasticamente no Fundo Constitucional do DF (FCDF), não partiu da Presidência da República, o que deve aumentar a possibilidade de veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à emenda que altera o fundo, caso a proposta seja aprovada no Senado como está.

Jaques Wagner confirmou ainda que falou também com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e confirmou não ser partido do governo federal a ideia de inserir a medida que altera o fundo. "Quem negociou diretamente o Arcabouço foi a equipe do Ministério da Fazenda. O texto chegou na Câmara sem nada sobre o FCDF", ressaltou Wagner.

Wagner Lopes | CC

Ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa recebe Paulo Octavio, Anna Christina Kubitschek, André Octavio e o líder do governo no Senado Jaques Wagner

Repercussão

As falas ofensivas do petista Rui Costa sobre Brasília esquentaram o debate sobre o Fundo Constitucional, que está ameaçado de sofrer congelamento de parte dos recursos dentro da proposta do Arcabouço Fiscal, aprovada na Câmara dos Deputados. O ministro declarou que Brasília é uma "ilha da fantasia" e que seria melhor a capital da República "ser feicado no Rio de Janeiro, São Paulo ou Minas Gerais".

Em discurso durante a inauguração do túnel Rei Pelé, em Taguatinga, o governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB) declarou, sem citar nomes, que "independentemente daqueles detratores da nossa cidade, vamos colocar o DF no patamar que a nossa população exige".

"Estamos juntos nessa batalha. Nossos senadores, deputados federais, distritais, administradores regionais, presidentes de empresa, ex-governadores, todos estão juntos nessa batalha para manter o DF com a dignidade que esse povo merece. Essa população de 3 milhões de habitantes merecem o nosso respeito e merecem o respeito de todas as autoridades", ressaltou em seu discurso.

O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vai receber, hoje, na presidência da Casa, às 15h, Ibaneis, a bancada de deputados e senadores do DF, além de ex-governadores. Na pauta, o destino do Fundo Constitucional dentro do Arcabouço Fiscal, que está prestes a ser votado no Senado Federal.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Sem citar nomes, o presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira pediu comedimento a ministros

Apoio reforçado

Mais cedo, Paulo Octavio participou de reunião com o objetivo de manter o Fundo Constitucional com Jaques Wagner e das declarações polêmicas feitas por Rui Costa. "Ele (Rui Costa) não falou do tema, falou da declaração dele na Bahia e eu disse que reconheço que a fala não foi correta, porque acabou se tomando como se fosse uma ofensa à Brasília e ele estavos querendo se referir ao centro do poder. Seguramente, pelo tempo que ele tem aqui, ele não conhece, como muitos que trabalham nos Três Poderes, as cidades satélites", minimizou Jaques Wagner.

"Longe dele estar falando do povo ou da ideia de Brasília. Ele disse que admirava muito a visão futurista de Juscelino não só na construção de Brasília, mas também no aspecto do salto que ele deu. Ele estava se referindo ao centro do poder", acrescentou o líder no Senado. "Ele sabe que a fala foi interpretada ofensivamente e esse não foi o objetivo dele", ressalta. "O governo não mandou (o projeto do Arcabouço Fiscal) naqueles termos que acabaram saindo da Câmara. Foi uma iniciativa do relator. Ele (o ministro Rui Costa) reafirmou isso para o Paulo Octavio", garantiu o senador.

Paulo Octavio disse que entendeu a atitude de Rui Costa de receber a neta e o bisneto de Juscelino Kubitschek como um ato simbólico de desculpas. "Acho que o simbolismo de receber a neta do fundador foi no sentido de pedir desculpas, mostrar que tem admiração por Brasília e que vai respeitar. O fato de o ministro ser baiano e o (deputado Cláudio) Cajado (PP-BA) também gerou a dúvida se, de repente, teria partido do Planalto a alteração no Fundo Constitucional. Mas, ele esclareceu que não veio do Palácio qualquer mudança no Fundo", destacou dirigente do PSD.

Lira se manifesta

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), criticou as declarações de Rui Costa. Sem citá-la, Lira pediu "comedimento" a ministros e reforçou que declarações como as do chefe da Casa Civil "não ajudam". "Há de se ter um comedimento por parte desses ministros, principalmente com declarações. Um dos ministros da articulação fez uma declaração sobre Brasília, neste final de semana, que causou muito rebulço em partidos de esquerda à direita. Essas coisas não ajudam e o governo saberá tomar um rumo, uma decisão do que tem que fazer", afirmou.

Se o Senado aprovar o Arcabouço Fiscal com uma emenda que retire o FCDF do texto, a proposta precisará voltar à Câmara dos Deputados. Paulo Octavio acredita que não haverá problema em aprovar a alteração na Câmara. "Conheço o presidente Arthur Lira (PP-AL) e acredito que ele não criaria nenhum impedimento para que o Arcabouço seja aprovado novamente na Câmara", opinou o ex-governador.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades+política e economia no DF **Pagina:** 13

Copyright © Clipclap 2025.